

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

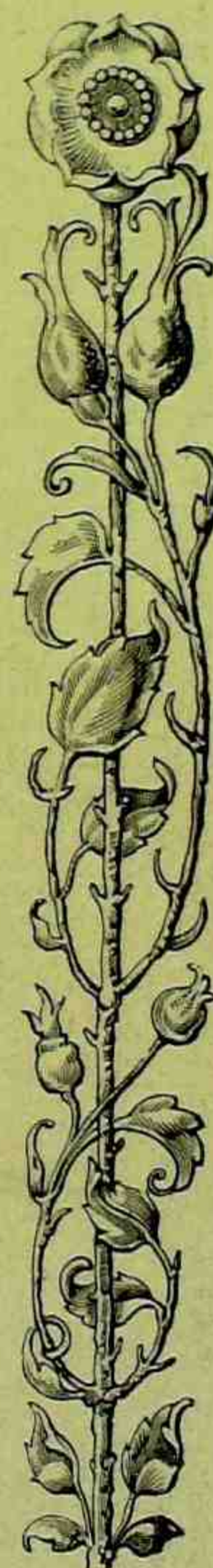
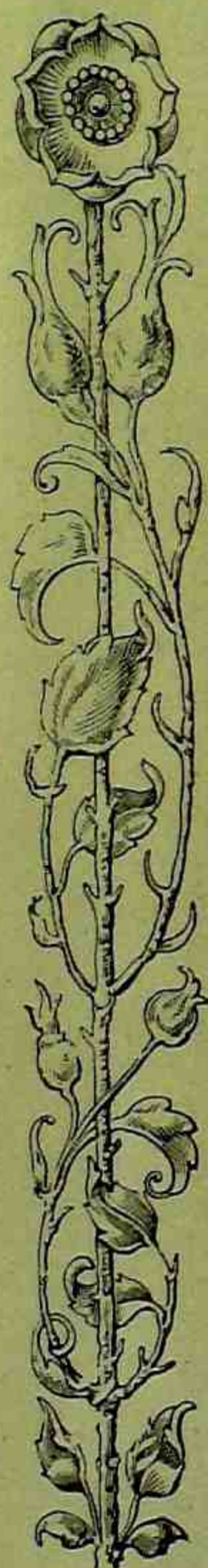
Orgam no Brasil da Archicon-  
fraria do I. Coração de Maria  
✦ Redigida pelos Missionarios  
Filhos do mesmo I. Coração ✦

Redacção e Administração :

73 — Rua Jaguaribe — 73  
— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —  
**S. PAULO**

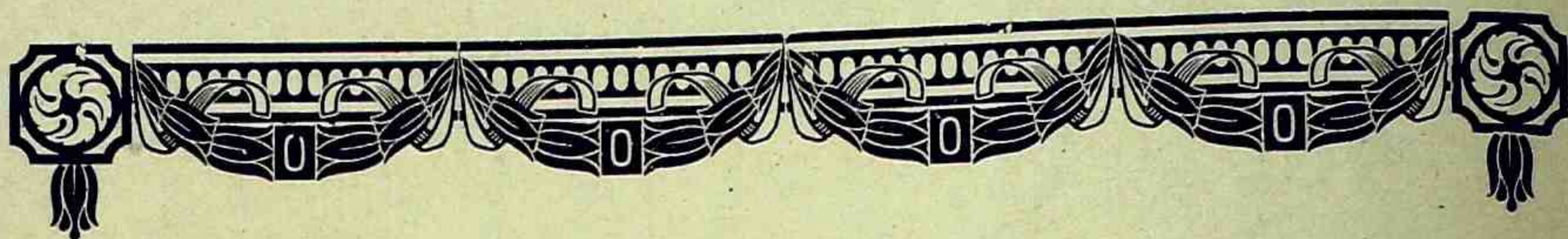
Assignatura annual 5\$000  
Perpetua 80\$000  
Pagamento adiantado

Anno XVII ✦ ✦ ✦ S. Paulo, 30 de maio de 1914 ✦ ✦ ✦ Num. 22



SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA (S. PAULO)





## MARIA NA VINDA DO ESPÍRITO SANTO



ESUS antes de partir para o céu, promettera a seus discipulos o Consolador, o Paracleto que terminaria a obra por elle começada, illustrando suas intelligencias e purificando seus corações.

A' espera do Espirito Santo reuniram-se os Apostolos e discipulos, presididos pela Mãe de seu Mestre. E' esta a ultima vez que o nome de Maria apparece nos Livros Santos. Dez dias tinham passado depois da Ascensão de Jesus; nelles os discipulos, seguindo o exemplo de Maria, entregaram-se a fervorosa oração.

Era o dia solemne de Pentecostes, em que os judeus celebravam a promulgação da Lei no Sinai.

Espectaculo curioso offerencia a santa cidade nas festas nacionaes: judeus moradores nos mais longinquos paizes acudiam a Jerusalem, dando-lhe rara animação e belleza por seus trajos variadissimos. A's primeiras horas da manhã, peregrinos e moradores da cidade cruzavam as ruas em direcção ao templo. De repente ouviu-se um grande ruido que não tinha explicação natural. Um como vento de tempestade cahiu sobre a casa em que estavam reunidos os discipulos do Salvador, envolvendo-o por seus quatro costados. Ao mesmo tempo linguas que pareciam de fogo pairavam sobre a cebeça dos alli reunidos.

O phenomeno chamou a attenção de todos que rodeavam a casa, contemplando admirados a exaltação daquelles homens e observando surprehendidos que todos, fossem do paiz que fossem, fallando as linguas mais extranhas, comprehendiam a linguagem daquelles galileus.

Não é meu intento fazer considerações sobre este successo, mas só dizer algumas palavras do papel que nelle e depois d'elle desempenhou Maria na primitiva Igreja.

O Espirito Santo é Espirito de verdade; Jesus dissera a seus Apostolos: *Ille vos docebit omnia*, ensinar-vos-ha todas as cousas, e os ensinou, mas não eximiu aos Apostolos de procurar o mais acurado conhecimento dos factos da vida do Redemptor, indagando da testemunha que a tudo assistira, que era Maria.

Mãe da fé é chamada com grande razão: a Encarnação do Verbo é a base do edificio da fé: sem ella impossivel é explicar a Divindade de Jesus: suas obras são as verdades sobrenaturaes, divinas; mas em virtude de quem as realiza? Era esta a interrogação que se faziam os judeus, e não sabendo o que se passara na Encarnação, attribuiam-nas ao demonio.

Bem comprehendiam elles que si Jesus era Deus, havia de vir dos céus: mas Jesus era filho do carpinteiro José, *nonne hic est fabri filius?* assim pensavam e fallavam elles: os proprios apostolos ignoravam a genesis de Jesus; S. Pedro confessara-o Filho de Deus, era a revelação que lhe desvendara parte do mysterio: o modo como se realizara era um segredo que se passara entre a Santissima Trindade e Maria, e da qual antes da vinda do Espirito Santo nada se sabia.

Depois da vinda do Divino Espirito Santo, a explicação dos admiraveis acontecimentos que acompanharam a Encarnação e Vida occulta de Jesus, era necessaria, e essa explicação ouviram os Apostolos da bocca de Maria.

Então cumpriu os deveres de Mãe, eusinando aos filhos o que precisavam saber para fundar a Igreja.



# Sausto anniversario



ENTRAMOS COM O PRESENTE NUMERO NO XVII anno da publicação periodica e semanal da *Ave Maria*. Pequeno resultará esse lapso de tempo, se o compararmos com a longa duração de certos orgams da imprensa, bafejados com os favores do orçamento, com a simpatia mundana das altas rodas ou com o concurso de ignobeis explorações. Todavia, podemos assegurar que a nossa revista acha-se em plena pujança com seu formato, suas illustrações, o seu esplendido material, machinas de impressão, periodicidade semanal e as treze mil assignaturas e com o numero muito maior de milhares de leitores que tal tiragem supõe.

O presente numero é um attestado comprobatorio da prosperidade que vem felicitando a nossa revista. A exigua contribuição de nossos assignantes não nos permite fazer edições luxuosas: só auxilios benevolos e extraordinarios que para tal fim se indicassem, poderiam autorizar-nos a mostrar a grandeza da parte material que tanto attrahe e sensibiliza os leitores modernos.

Sabemos, ao contrario, que os leitores da *Ave Maria* apreciam mais o fundo, o valor intrinseco e a orientação moral da revista e que por isso a recebem gozosos nos seus lares. O espirito religioso, a devoção singela, o desejo da instrucção solida, o amor da sciencia e a preferencia das informações veridicas sobre a vida catolica e os principaes factos da historia contemporanea atrahem seus olhares ás humildes paginas da *Ave Maria*.

Continuem nossos leitores com tão bellas disposições para o bem, contribuindo de boa vontade com seu pequeno auxilio á vida prospera e pujante da revista catolica; mostrem desse modo seu amor á imprensa seria, arredando suas vistas dessas folhas profanas em que o jornalista sem consciencia explora o crime e espalha o escandalo, mostra ao nú as chagas sociaes e perturba com suas exhibições indecentes as almas ingenuas, moradoras felizes dos lares tranquillos.

A *Ave Maria* e os outros jornaes catolicos, escritos a consciencia, conforme aos principios basilares do Evangelho e da Egreja de Jesus Christo, devem obter a preferencia dos leitores christãos, dos homens serios que apreciam sobretudo a verdade, a decencia, o respeito á moral, tão negligenciados e menosprezados pelos jornaes da imprensa neutra.

A REDACÇÃO



Dariam os Apostolos ao Symbolo da fé, sua autoridade sem sujeital-o á approvação de Maria? De crêr é que não. Um santo Padre chama a Maria *Magistra Evangelistaram*, Mestra e Doutora dos Evangelistas. Um delles escreve da Senhora, que observava quanto se passava com Jesus, guardando o em seu coração. Para que? Para em seu tempo instruir a Igreja nascente. E si então cooperou com o Espirito Santo á obra de illustrar os Apostolos, no correr dos tempos continúa esta missão; a ella acodem Pontifices e Doutores nas suas duvidas, em uma das orações mais repetidas pelos fieis é invocada com este titulo *Sedes sapientiae*: Cadeira da Sabedoria.

Desta cadeira emana luz vivissima que dirige as intelligencias pelo caminho da verdade e cujos raios offuscam os herejes que se levantam contra a palavra de Deus. Nas grandes crises da Fé, Maria é a defeza e salvadora do sobrenatural. A palavra dita por Deus á serpente, na aurora da humanidade, *Ipsa conteret caput tuum*: ella mesma (a mulher) esmagará tua cabeça, vêm cumprindo se através dos tempos. A herejia levanta sua cabeça e por Ario, Joviniano, Luthero, e os modernos materialistas e racionalistas pretende acabar com a Igreja; Deus por Maria triumphará de todos os soberbos e os fará morder o pó da confusão e vergonha. Maria é o camartello a cujos golpes as heresias esbarram estrondosamente, sem valer-lhes a protecção de todas as forças do inferno. Saudemos, devotos de Maria, a Pentecostes christã e nella a Providencia de Deus em deixar a Maria para Mestra dos Apostolos, e agradeçamos lhe que por meio da Senhora continue a triumphar dos inimigos da verdade. PARTENIO



**Estado da innocencia** — Estavam nús Adão e Eva, observa aqui o historiador sagrado, e não se envergonhavam. Isto era effeito da justiça original, em que foram creados, e da innocencia em que se achavam. Estado felicissimo que só elles poderiam pintar com perfeição, mas não seus infelizes descendentes, que perdemos pelo peccado as ideias exactas do pudor e da innocencia. Adão e Eva eram então como dois anjos, diz S. João Chrisostomo. Tinham corpos, mas como se os não tivessem. A alma estava submissa em tudo a Deus e santamente occupada em amal-o. O corpo estava sujeito á alma e seguia sem a menor resistencia suas impressões. Os appetites obedeciam á razão, e a carne era uma fiel companheira do espirito, docil sempre ás indicações delle. O entendimento estava cheio de luz, conhecia toda a natureza e recreiava-se em contemplal-a, adorando ao Autor de tantas maravilhas.

A vontade estava cheia de rectidão e bondade; era senhora de todos seus movimentos, e gozava dum repouso sempre egual, tranquillo e doce. Em

tão puro e ditoso estado nada tinham Adão e Eva que os envergonhasse; mas sua felicidade ia muito além. Os animaes obedeciam-os e obsequiavam do modo que podiam, as arvores recreiavam sua vista com suas vestes frondosas e satisfazião o appetite com fructos saborosissimos. Todas as plantas offereciam alimentos abundantes para o sustento delles e o fructo da arvore da vida devia preserval-os da velhice e da morte. Tudo cooperava a fazer sua felicidade e nada havia no mundo que a turbasse. O calor, o frio, a fome, a sede, a dôr, a doença, a morte... a nenhum destes nem de outros males estavam expostos, porque qualquer mal era incompativel com o estado da justiça original em que Deus os creara.

Para complemento da felicidade sabiam que o estado venturoso em que se achavam passaria todo inteiro aos seus descendentes, porque o não possuíam como pessoas particulares, senão como paes de todo o genero humano, como cabeças da grande familia que havia de occupar o universo, como raizes donde deviam sahir e ter origem todos os homens. Eram elles os primeiros reis que o Rei do céu tinha constituido na terra, e todos os seus descendentes deviam nascer reis, e reinar como elles sobre todas as demais creaturas que compunham o universo. Este era o estado em que foram creados nossos primeiros paes que é conhecido com o nome de *estado de justiça original ou da innocencia*. Tão ditosos eram nelle, que nada mais podiam desejar para sua felicidade temporal; e a respeito da eterna, ninguem como Adão e Eva teve esperanças tão doces e tão fundadas durante o estado da innocencia. Naquelle ditoso estado nada enxergavam que lhes estorvasse ir á gloria. Todo o caminho era desembaraçado e plano; não havia nelle nem estorvo, nem difficuldade. Desde o momento da reacção caminhavam alegres por meio de sua felicidade temporal á felicidade eterna que lhes fora já preparada no céu, onde deviam entrar quando aprouvesse a nosso Senhor, sendo lá transferidos por meio dum doce rapto, sem beber o amargoso calice da morte. O estado da innocencia! O estado immensamente amavel! quem tivesse podido conhecer-te!

DR. G. M.

## O Missionario Sertanejo

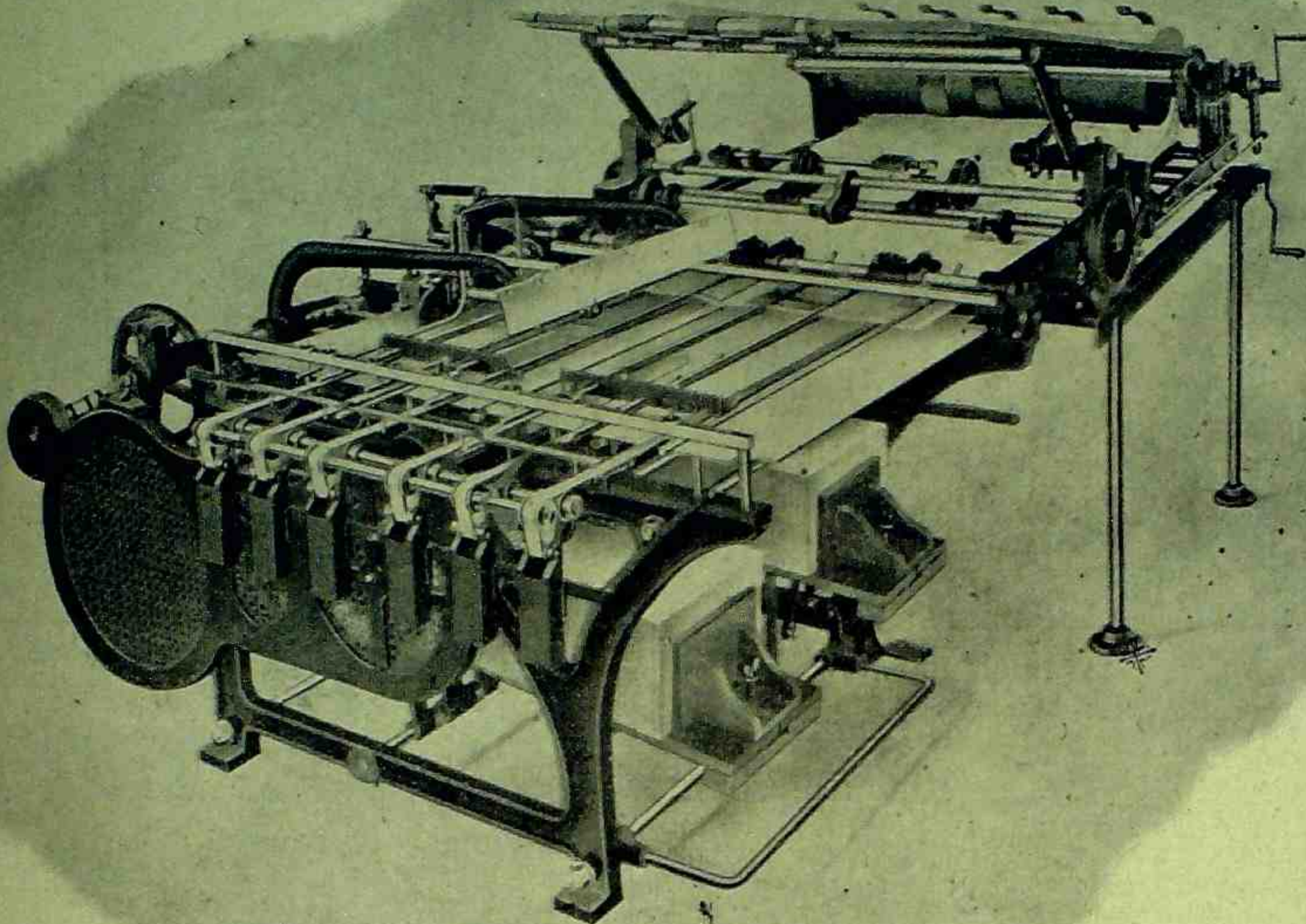
Amo mais a vida do campo do que a vida das cidades.

Missionario de muitos annos, tenho conhecimento de ambas e de mim sei dizer que escolho a solitaria e campestre. Ella é o livro que falla a todos eloquentemente: ao poeta, ao orador, ao homem politico, aos rudes camponios e aos seivicolas de nossas matas. No momento em que escrevo estas linhas estou fruindo das suas bellezas e encantos.

A' sombra de um gigantesco pinheiro, na encosta de um alteroso pico contemplo aos meus pés a natureza que se desenvolve rápida e poética.

O rio caudaloso que vae correndo a beira da estrada leva ao meu espirito a idea do sublime no





Machina dobradeira, ultima novidade adquirida ha pouco tempo para dobrar a Ave Maria ; além da simplicidade da machina possui o celebre margeador automatico Rotari, podendo a machina costurar com linha os cadernos que dobra, por meio de um apparelho adaptado á mesma para este fim. Dobra ordinariamente 3.600 por hora.

seu suave murmúrio; e no correr precipitado das suas aguas parece que está a dizer: Assim é a vida humana. Breve como o perpassar destas aguas que vão se confundir com as do Oceano immenso e mais não tornam...

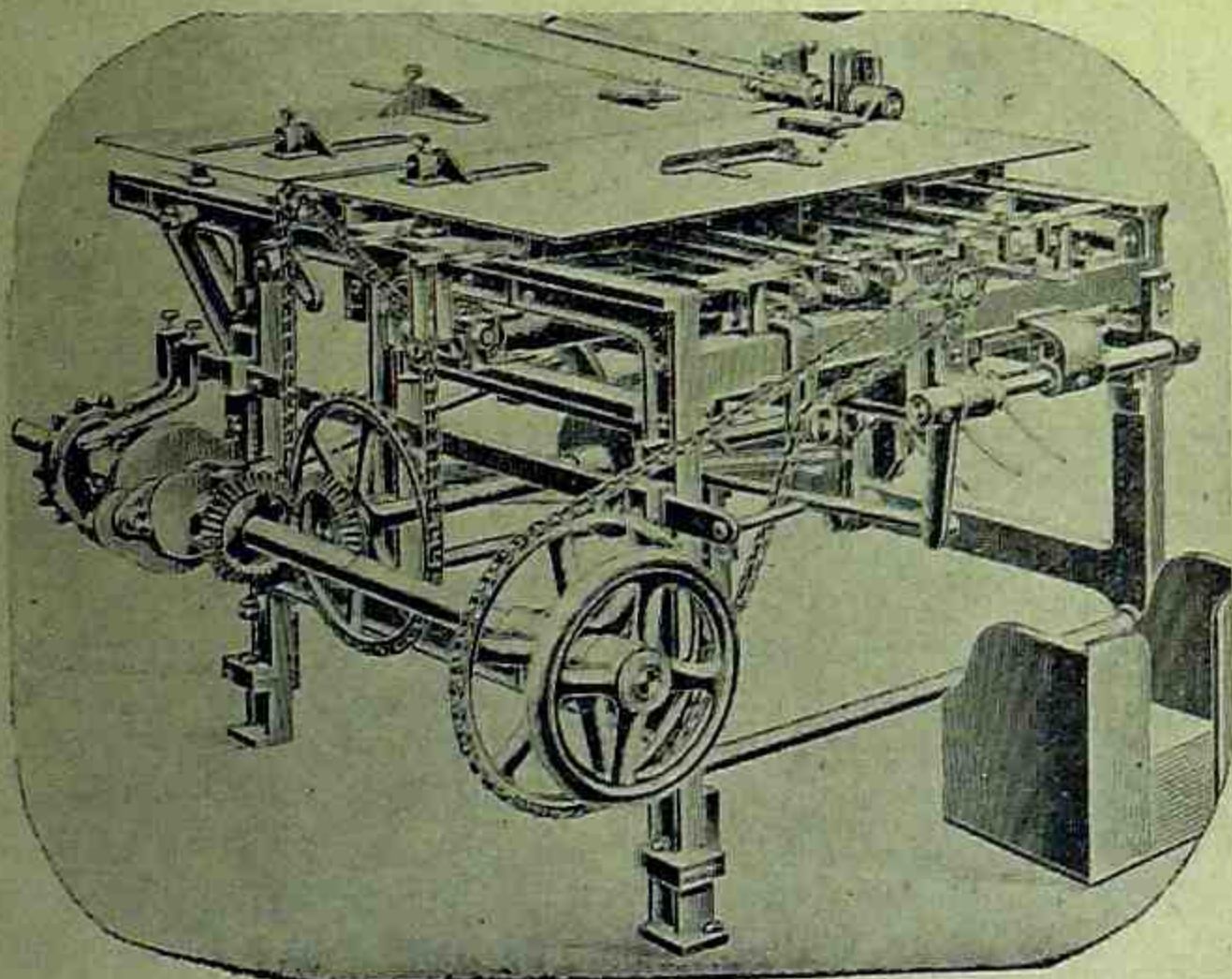
As nossas vidas passam e mais não tornam, precipitam lo-se no profundo misterio da eternidade! Os alegres passarinhos cantarolando los galhos dos

timbós na multipla linguagem de seus harmoniosos cantos, recreiam os meus ouvidos.

Nuvens de borboletas de roupagens multicores imitando as do iris, revoam pelo espaço em roda; adejando alegremente e formando inquietas e buliçosas circulos indescriptiveis, deleitam os meus olhos. As robustas laranjeiras embalsamando o ambiente e as flores desabrochando-se aos beijos do sol, enviam-me seus perfumes nas azas da brisa sorridente e meiga que me conforta. O sol está a pino, azul o firmamento, nem as nuvens de finissimo gaze apparecem no horizonte. Que bello dia este que me sustenta! Meu corpo goza, meu espirito louva Deus, entoando-lhe himnos sublimes da liturgia ecclesiastica. Como um rei assentado no seu throno rodeado dos seus vassallos, goza do poder que o Céu lhe conferira: está o meu espirito enlevado e orgulhoso gozando as bellezas e maravilhas da criação.

E como o incenso em nuvens finissimas do mais requintado e delicioso perfume sobe ao Céu ante o altar santo, deixando embalsamada a abobada divina do templo venerando; assim sobe ao throno do Eterno, galgando as alturas do infinito, a prece que espontanea brota dos meus labios em altas horas, como um tributo filial ao Supremo Senhor de tantas maravilhas e riquezas.

«Continúa»



Primitiva machina de dobrar





## Favores do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO. — D. Isolina de Oliveira, grata por uma graça alcançada em favor de Maria Luiza da Conceição, dá uma esmola. — A. Lage: Soffrendo minha mãe de fortes dores nos joelhos e nas pernas sem achar alívio em medicos nem em medicinas, recorri a quem é verdadeiramente saude dos enfermos, prometendo ir recebermos a santa Communhão em acção de graças. Sendo attendido, cumpro a promessa. — Izabel Marins Urbina estando com uma filha desengañada dos medicos, alcançou do I. Coração de Maria o prompto restabelecimento della. Penhoradissima, agradece.

FREGUEZIA DO O' — Jesuina Alves Flôres confessa-se grata por uma graça alcançada.

JUNDIAHY. — Lourenço Tavares em agradecimento a duas graças recebidas, envia 10\$000 para a celebração de duas missas em honra do Coração de Maria, e 2\$000 para a publicação das referidas graças.

S. JOSÉ DO RIO PARDO. — D. Marianna de Castro Lima remette dois retratos para serem collocados no Camarim de nossa Senhora, 5\$000 para uma assignatura, e 5\$000 para publicar o verdadeiro milagre de seu restabelecimento.

BAMBUHY. — O Sr. Capitão Fausto Moreira de Alvarenga remette a esmola de 5\$000 em reconhecimento duma graça recebida do I. Coração de Maria, sendo 3\$000 de esmola para uma missa e 2\$000 para luz.

S. SEBASTIÃO DOS CORRENTES. — D. Emilia Pinto Mourão, em cumprimento da promessa feita para que uma sua irmã fosse feliz em dar á luz, remette 3\$000 para ser dita uma missa em honra do Coração de Maria e 2\$000 para esta publicação, agradecendo o favor alcançado.

PELOTAS. — Tullia Appel envia 6\$000 para a celebração de duas missas, uma a S. José e outra ás almas; e 5\$000 para o Santuario de Meyer.

FORMIGA. — Uma assignante tendo feito a promessa de fazer uma novena e mandar rezar uma missa pela prompta beatificação do V. Padre Claret, envia 5\$000 de esportula e mais 5\$000 para o culto do Santuario, em agradecimento da graça alcançada.

SANTA MARIA DA BOCCA DO MONTE. — D. Malvina Nagel envia 10\$000 para o I. Coração de Maria por ter sido attendida em dois pedidos feitos.

CACHOEIRA. — D. Maria José Fialho agradece o ter ficado boa duma molestia que julgava grave e envia 2\$000 para o Santuario, conforme prometeu. — O illmo. sr. Manoel Fialho agradece ao Purissimo Coração de Maria o feliz restabelecimento de sua mãe e envia 2\$000 para esta publicação. — D. Cuchinha B. Fialho envia 10\$000 para missas em louvor da Santissima Virgem Maria por uma graça alcançada.

PIRACICABA. — Francisca Martins de Paula Ferraz: O sr. Ricardo Mendes de Almeida reforma sua assignatura em agradecimento a muitos favores alcançados do Coração de Maria.

VILLA BELLA. — Alice de Espinhel Castello Branco, em acção de graças pela saude alcançada para seu filhinho Mimi, toma uma assignatura da «Ave Maria.» — Antonia Dias de Oliveira: Achando-se o meu afilhado João, filho do sr. Antonio Felix, com um tumor na cabeça, e muito enfraquecido, recorri ao I. Coração de Maria promettendo assignar na «Ave Maria» afim de que o protegesse. Logo elle melhorou e hoje acha-se restabelecido. Por este e por muitos outros favores, minha eterna gratidão á Virgem Santissima. — Achando-me gravemente doente recorri á protecção de S.

José, rogando-lhe me alcançasse melhoras na minha saude. Tendo sido ouvida no meu pedido, cheia de reconhecimento cumpro o meu voto. Maria A. de F. Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL. — Walkyria Neves: Cumprindo uma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria, envio 5\$000 para o seu Santuario.

PIUMHY. — O illmo. sr. Candido Prado e sua digna consorte d. Maria Prado remetem 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», 3\$000 para ser dita uma missa no altar de S. Geraldo, 1\$000 para accender uma vela no altar de N. S. Aparecida, 1\$000 para o Santuario do I. Coração de Maria, pedindo a graça particular de que lhe seja restituída a falla e alcance o perfeito restabelecimento seu amado filhinho Vicente de Paulo.

LIMEIRA. — Uma devota do Coração de Maria agradece tres graças e muito em particular a salvação de sua filha Maria Aparecida ao cahir dum troy, quando este ia em disparada. Remette 3\$000 para ser dita uma missa pelas almas do Purgatorio, mais 3\$000 para a celebração de outra missa em louvor do Coração de Maria, no seu altar, afferecida para a prompta beatificação do V. Padre Claret, tudo em acção de graças.

RIO. — D. Anna Vera Meira envia 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento duma promessa feita quando esteve doente.

S. RITA DO PASSA QUÁTRIO. — O illmo. sr. Francisco Alves Almeida e D. Candida de Almeida remetem 11\$000 para a celebração de duas missas no altar do Coração de Maria, sendo o resto para velas do mesmo altar, agradecendo diversas graças recebidas.

S. PEDRO. — Olympia Neumann: Agradeço ao I. Coração de Maria a importante graça do restabelecimento de meu querido esposo que soffria de faculdades mentaes e envio uma esportula para o Santuario.

PIRAJÚ. — Jandyra Lannes: Achando-se doentes dois de meus irmãos e em perigo de vida, recorri ao I. Coração de Maria promettendo que si elles sarassem mandaria dizer uma missa em seu altar. Hoje, muito grata, venho cumprir a promessa, enviando a devida esportula.

CALAMBÃO. — Augusta Maciel Vidigal: D. Maria Mathildes Vidigal envia 10\$000 para duas assignaturas em acção de graças por ter sido feliz no parto, por não lhe ter repetido o incommodo que soffria e por terem rehavido um animal que foi roubado. Envia mais 1\$000 para velas. — D. Corina Quintão Vidigal envia 2\$000 para serem accesas duas velas no altar de N. Senhora da Luz, em agradecimento duma importante graça recebida. — D. Emilia Vidigal, muito agradecida por um favor obtido, envia 1\$000 para accender uma vela no altar do I. Coração de Maria.

UNIÃO. — Joaquim Nogueira de Paiva: O illmo. sr. Francisco Mauricio da Fonseca e sua digna esposa d. Maria Pereira Lisbôa remetem 4\$000 para velas do Santuario, agradecendo diversos favores, e 6\$000 para duas missas; uma a S. Geraldo e outra ao Coração de Maria. — O illmo. sr. José Augusto da Fonseca Mauro e sua dilecta filha Augusta Paulina da Fonseca remetem 6\$000 para duas missas em homenagem ao S. Coração de Maria e 2\$000 para velas, pela saude alcançada em favor de d. Augusta. — O illmo. sr. Joaquim Nogueira Paiva remette 10\$000 para o Santuario de Meyer.

O miliardario norte-americano Carnegie bateu o record da benemerencia nas duas Americas.

A somma das suas liberalidades, em avultadissimos donativos para varios fins, elevava-se no anno do 1912, a 1.129 milhões. Rockefeller, outro grande philanthropo, está muito aquem de Carnegie, pois é sómente de 813 milhões a quantia por elle até hoje distribuida.

Carnegie, que préga a volta da riqueza á massa do povo, pensa morrer sem um unico dollar, depois que os seus immensos capitaes tenham produzido a maior somma possivel de felicidade social. Como se sabe, muito lhe apraz repetir sempre: «E' um crime morrer rico!»



## Palestra meio scientifica

**Natureza do vinho.** — O vinho é uma complicada mixtura de substancias organicas e inorganicas, proveniente das fermentações do caldo das uvas: agua, alcool, tanino, diferentes acidos como o tartarico e o carbonico, assucar, glicerina, saes organicos como os malatos, tartaratos, saes inorganicos como sulphatos e phosphatos; eis ahi a constituição chimica do vinho. O commercio, secundado pela chimica industrial, opera mil manipulações no vinho, melhorando-o, piorando-o, alterando-o, estragando-o totalmente com falsificações, e elabora até vinhos perfeitamente artificiaes: só o vinho de videira é materia apta para o sacrificio da Missa: a fermentação ou seja a decomposição ou desdobramento da glucose em alcool e acido carbonico parece a primeira vista essencial; todavia uma rubrica dá por valida, ainda que gravemente illicita, a consagração do mosto.

Os vinhos communs do commercio nenhuma confiança merecem e expõem a nullidade o augusto sacrificio, o qual fica nullo, embora seja valida a consagração do pão.

**Manipulações permitidas.** — Para precaver a corrupção dos vinhos que se exportam, pode-se ferver o mosto ou o mesmo vinho para que perca alguma parte de agua: se o vinho for fraco, pode-se lhe acrescentar, quando recém fabricado, uma pequena porção de alcool de uva, comtanto que a proporção total do alcool não exceda do doze por cento; nos vinhos mais generosos pode-se tambem, quando acaba a fermentação tumultuosa, mixturar a mesma quantidade de alcool de videira, comtanto que a proporção total do alcool não passe de dezoto por cento. Em todo o caso é preferivel ferver o mosto antes da fermentação a augmentar o alcool do vinho já fermentado.

**Aguar os vinhos.** — Nada mais facil e frequente: entretanto os vinhos aguados, quando são fracos ou de pouco alcool, tornam o santo sacrificio nullo, se for notavel a quantidade de agua que se mixturou. Como descobrir a fraude? E' caso difficil: só comparando a quantidade de alcool do caldo suspioso com a proporção que devia existir, dada a natureza daquelle vinho. Para isto distilla-se uma porção do vinho, gradua-se no densimetro e compara-se sua riqueza alcoolica com a dos outros vinhos, segundo as taboadas dos livros de enologia. Todo o vinho que não tiver oito graos pelo menos de riqueza alcoolica, é certamente aguado.

**Materias colorantes.** — Para colorar o vinho usam-se algumas substancias vegetaes como as amoras, as bagas do sabugueiro, campeche, etc., e outras mineraes, productos da distillação da hulha, como anilina e fuchsina. Facillimo descobrir estas materias colorantes pela acção dos reactivos: assim algumas gottas de agua de cal dentro dum copo de vinho formarão em poucos minutos um precipitado verde amarello, se a cor fôr a natural do vinho; azul, se tiver campeche; côr de chocolate, se tiver

fuchsina; roxo, se cochinchilla, etc. Todavia deve-se notar que a falsificação do vinho pelas materias colorantes não offerceria graves inconvenientes, dada a pequena quantidade, se muitas vezes não fossem indício de outras adulterações mais substanciaes.

**Alcoolização dos vinhos.** — Já temos visto as alcoolizações do vinho de missa autorizadas pelos decretos: infelizmente commerciantes sem consciencia ou que não sabem medir toda a responsabilidade de suas manipulações alteram os vinhos, mixturando alcool que não é o da uva. Para fazer a analyse qualitativa e quantitativa dos alcóoes estranhos são mistér balanças de precisão, alambiques e diferentes reactivos: por isso omittimos explicar o processo. No entanto numa capsula de porcelana ou de vidro aqueça-se uma porção do vinho suspeito até a temperatura de 60 graos do thermometro centigrado: faça-se a operação no banho maria. O alcool artificial não estando intimamente unido com a massa do vinho, desprende-se e evapora-se com facilidade: pelo cheiro dos vapores e ainda mellor pela maneira de arder da chamma descobrir-se ha a presença do alcool extranho que costuma ser o methilico, producto da distillação das madeiras. Fazendo-se simultaneamente o ensaio alcoolico dum vinho legitimo e de outro suspeito, será impossivel não notar a differença.

**Saccharificação dos vinhos.** — Consiste em augmentar a glucosa do vinho ou do mosto: quando a glucosa do mosto for insufficiente para produzir a quantidade de alcool indispensavel aos vinhos, um augmento artificial de glucosa que não impeça a fermentação não alteraria substancialmente o vinho; todavia a sagrada Congregação do Santo Officio não approvou esta praxe, preferindo a alcoolização na forma que já se explicou. Alguns vinicolas para obter um vinho dôce e alcoolico adicionam alcool ao mosto e impedem a sua fermentação: o liquor que dahi resulta não é vinho natural e por tanto seria improprio para o sacrificio dos altares.

**Ultima fraude.** — Quando os vinhos começam a azedar e a tornar-se improprios para os usos domesticos e para a santa missa, sabem os vinicolas dissimular o defeito por meio de certas drogas que neutralizam a acidez ou pondo assucar para encobri-la: estas manipulações nos vinhos destinados á meza são sempre mais ou menos nocivas á saude, e nos vinhos do altar tornam a materia em todo o caso illicita e muitas vezes duvidosa, ou totalmente nulla.

**Pro coronide.** — Não será fora de proposito transcrever estas phrases da *Pastoral Collectiva cap. IV*. «Para tranquillizarem os Rdos. Parochos suas consciencias procurem obter o vinho de pessoas tementes a Deus sem fiar-se inteiramente nos vinhos chamados nacionaes; aconselhamos que façam seus pedidos de preferencia a casas religiosas que o fabricam ou que o mandam buscar directamente de fabricantes conscienciosos.»

DR. BAUSANIO.

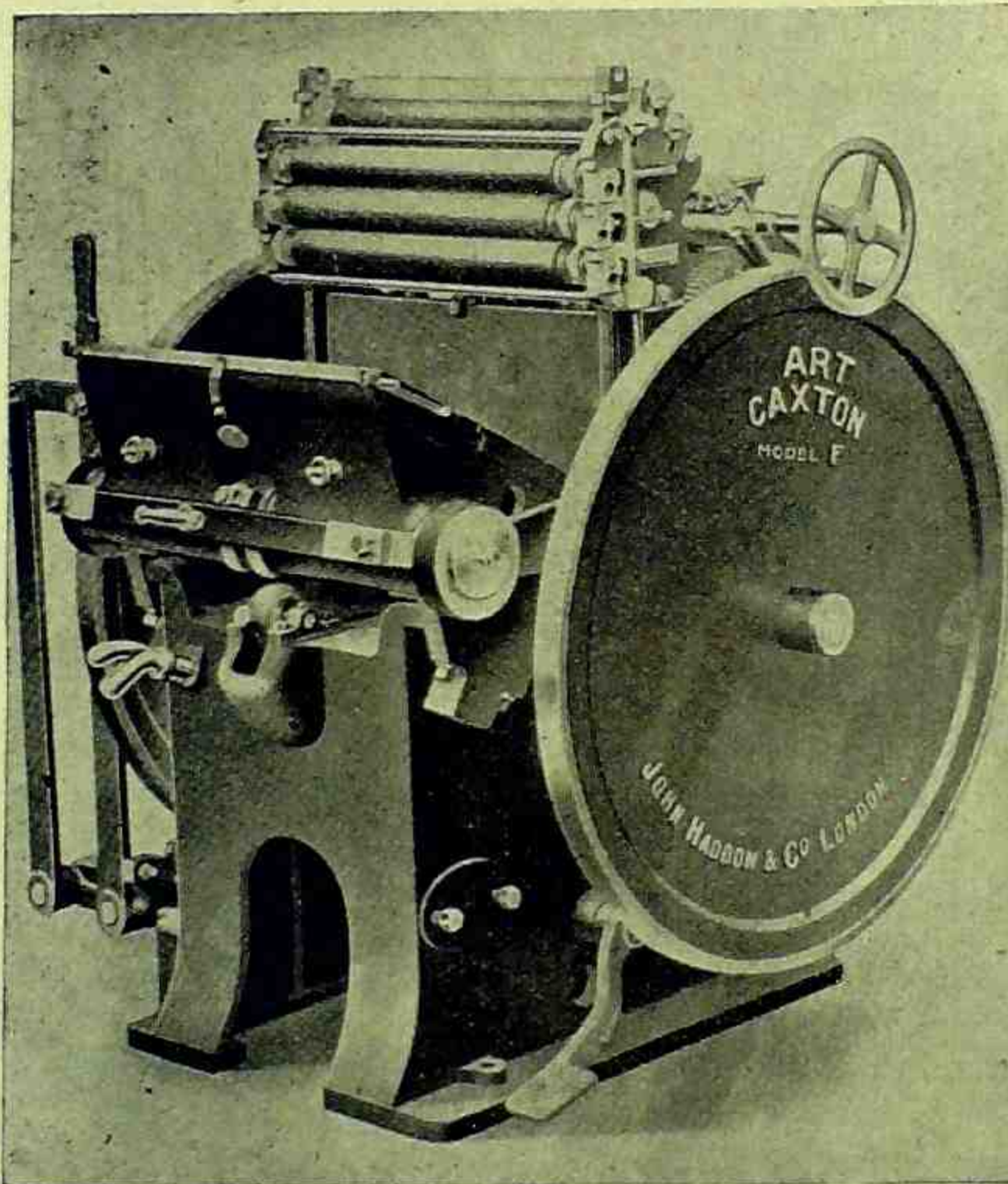


## O Santuario do Coração de Maria no Meyer

V

*Os primeiros frutos*

A evolução dos tecidos, systems e aparelhos organicos e as multiplices manifestações da vida devem se á mysteriosa actividade da primitiva cellula embryonal: não de outro modo todos os edificios dedicados ao culto divino pela benção ou pela sagraçã) canonica tornam-se quasi sempre nucleos centricos de evolução para a vida social e religiosa. Desde a minúscula Capella até a sumptuosa Basilica encerram um embryão de vida que evoluindo dentro do organismo social, educa os povos ou os re-

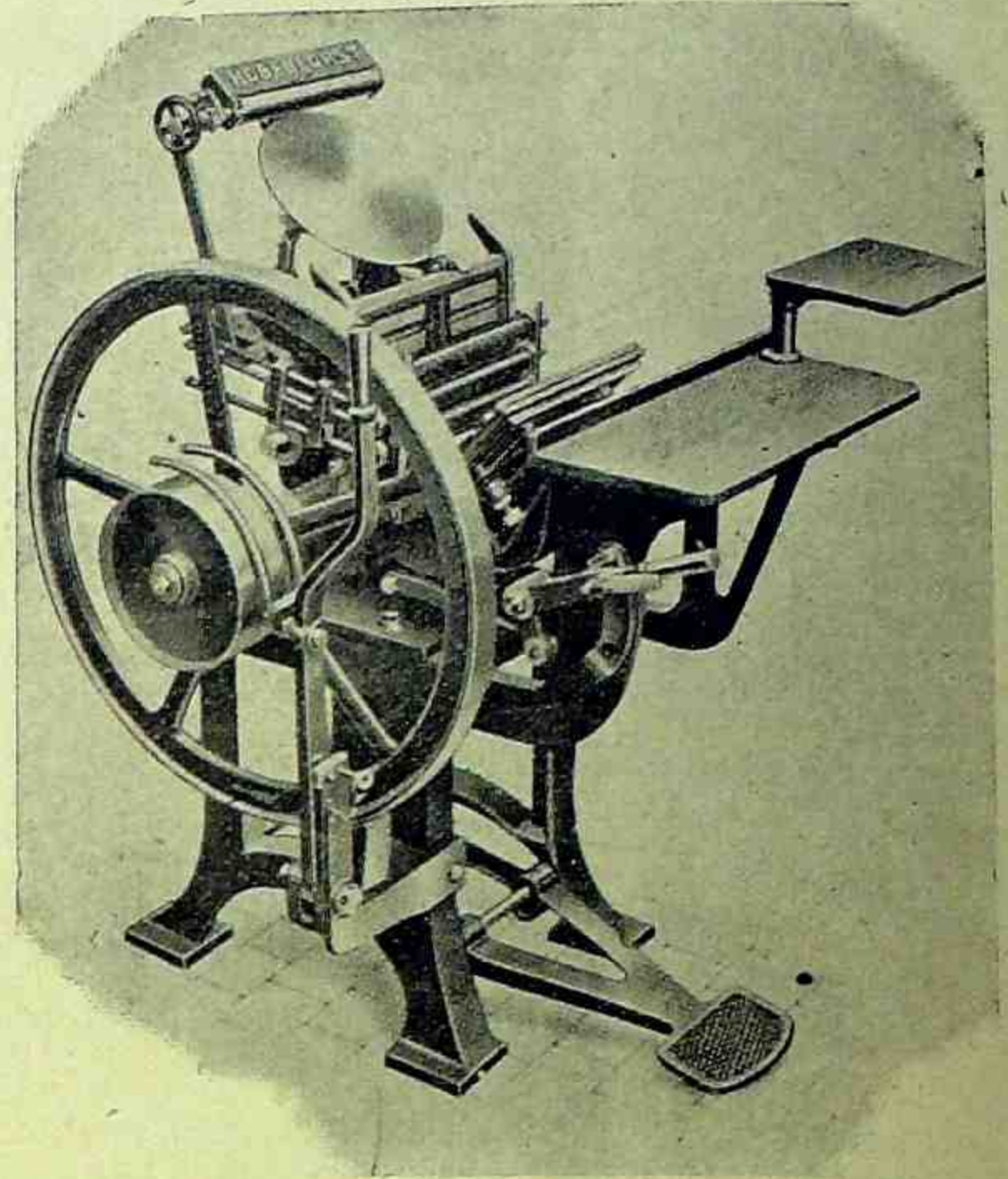


Pequena machina de imprimir folhetos e avulsos «Art-Caxton» (Ingleza)

genera pelo cultivo das virtudes evangelicas que civilisaram o mundo. Repete-se, alto e bom som, que toda a escola que se abre é um carcere que se fecha: esta phrase só poderá verificar-se em escolas imbuidas pelos ensinós religiosos. Muito mais a proposito se poderia affirmar que um novo templo que se inaugura representa para o sociedade uma baixa enorme nos factos que se registam no cadastro policial.

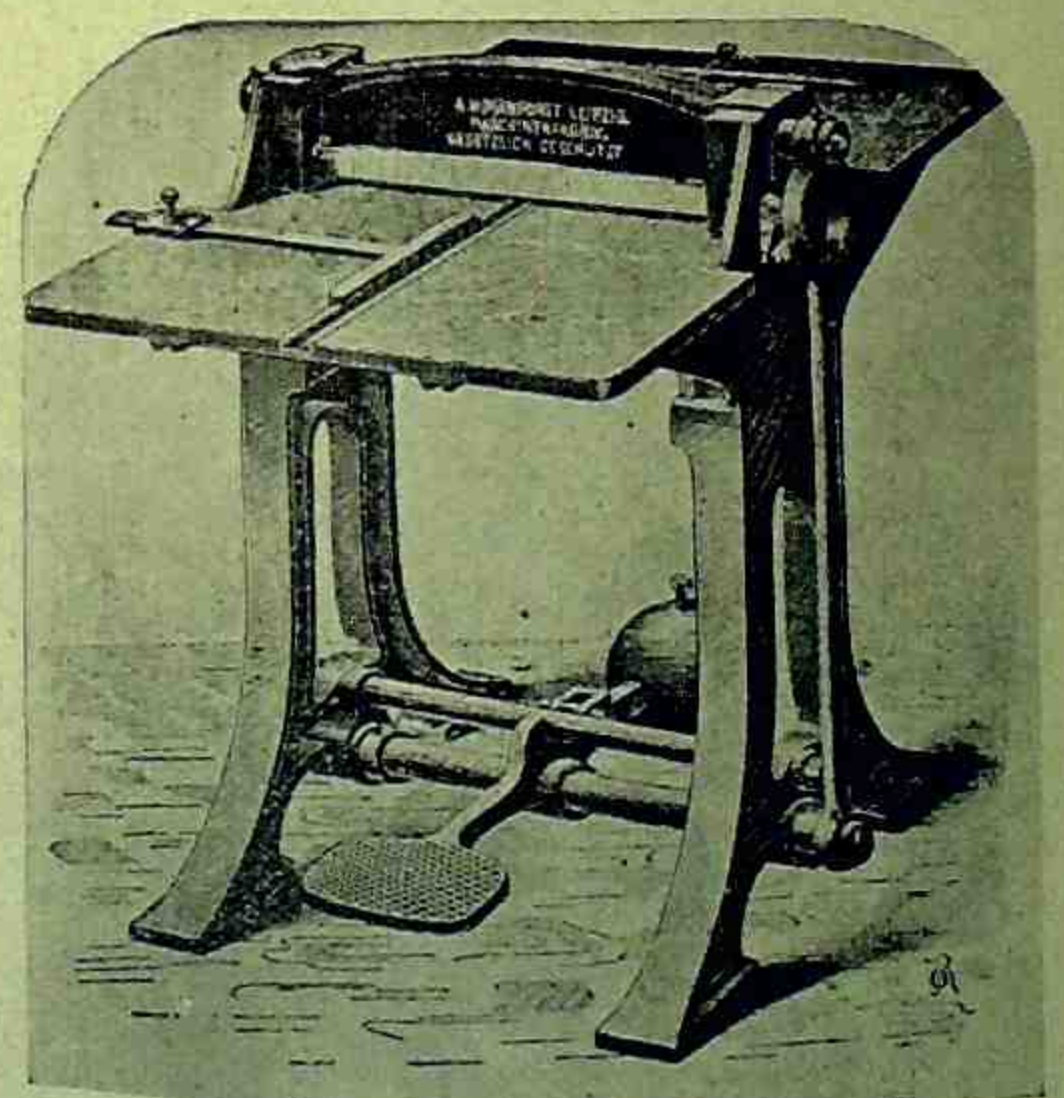
Inaugurado de ha pouco, o Santuario do Meyer já produziu basta safra de fructos espirituaes que superaram as esperanças, ainda que não os desejos, dos zelosos missionarios.

«Os suburbios transformam-se a poder de invisíveis energias», eis ahí a exclamação dos cavalhei-



Machina de imprimir pequenos trabalhos a pedal

ros que se interessam pelos poblemas sociaes ao presenciarem a enorme affluencia de fieis que frequentam as solemnidades religiosas até transbordar pelo adro e pelas ruas da vizinhança. Os mezes de maio, junho e agosto celebraram-se com todo o esplendor de luzes, flores e harmonias: selecto côro de musicos executavam peças de valor indiscutível; os reverendos missionarios pompeavam no pulpito todas as galas da eloquencia sacra; distinctas zeladoras enfloravam os altares com todo o capricho que lhes inspirava o fervor; poeticas constellações electricas illuminavam o sacro recinto: e naquella atmospherá, saturada de luz, aromas e harmonia, o espirito sentia se confortado e bebia a grandes sorvos a doutrina evangelica prégada pelos ministros de Deus.

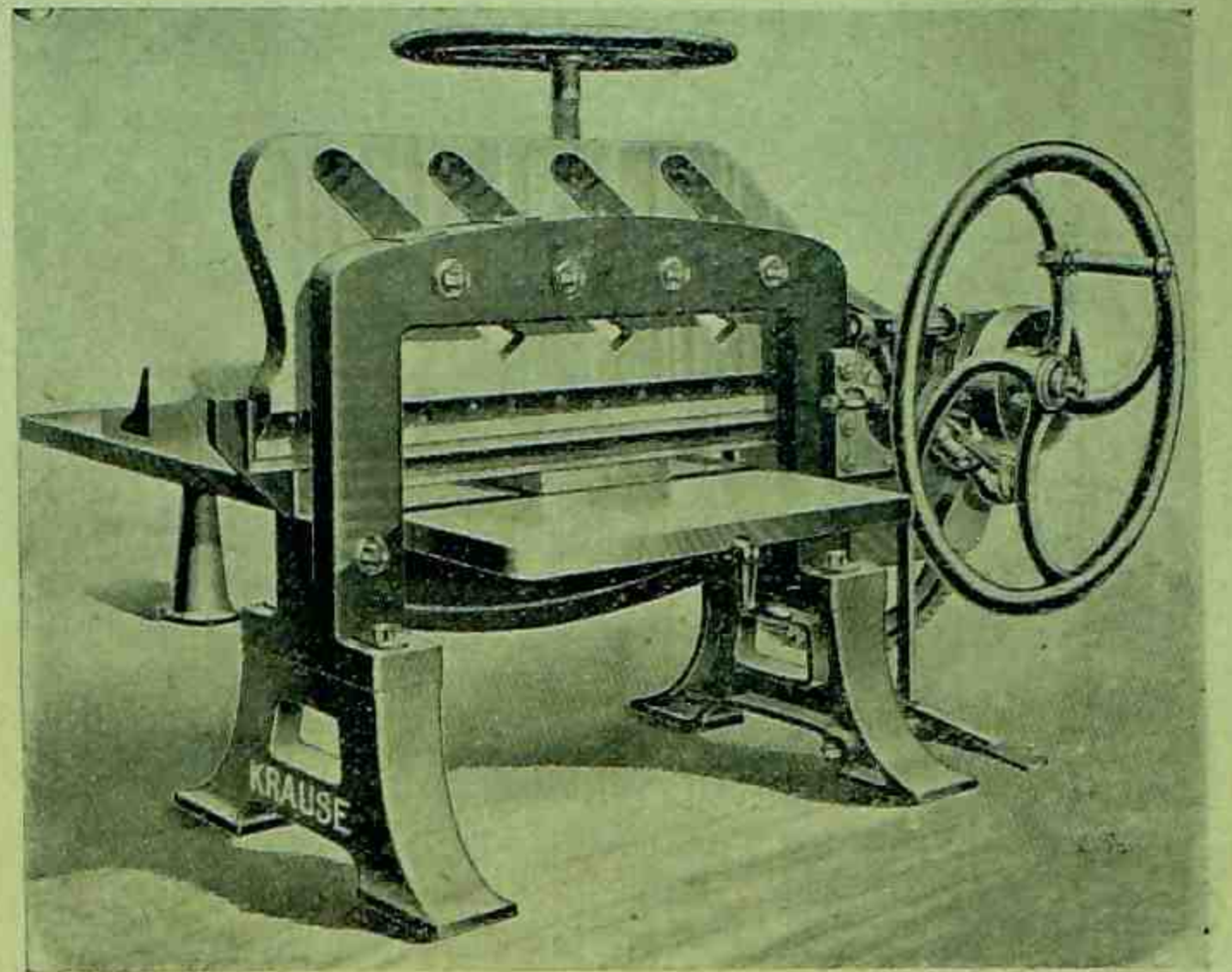


Machina de picotar (a pedal)



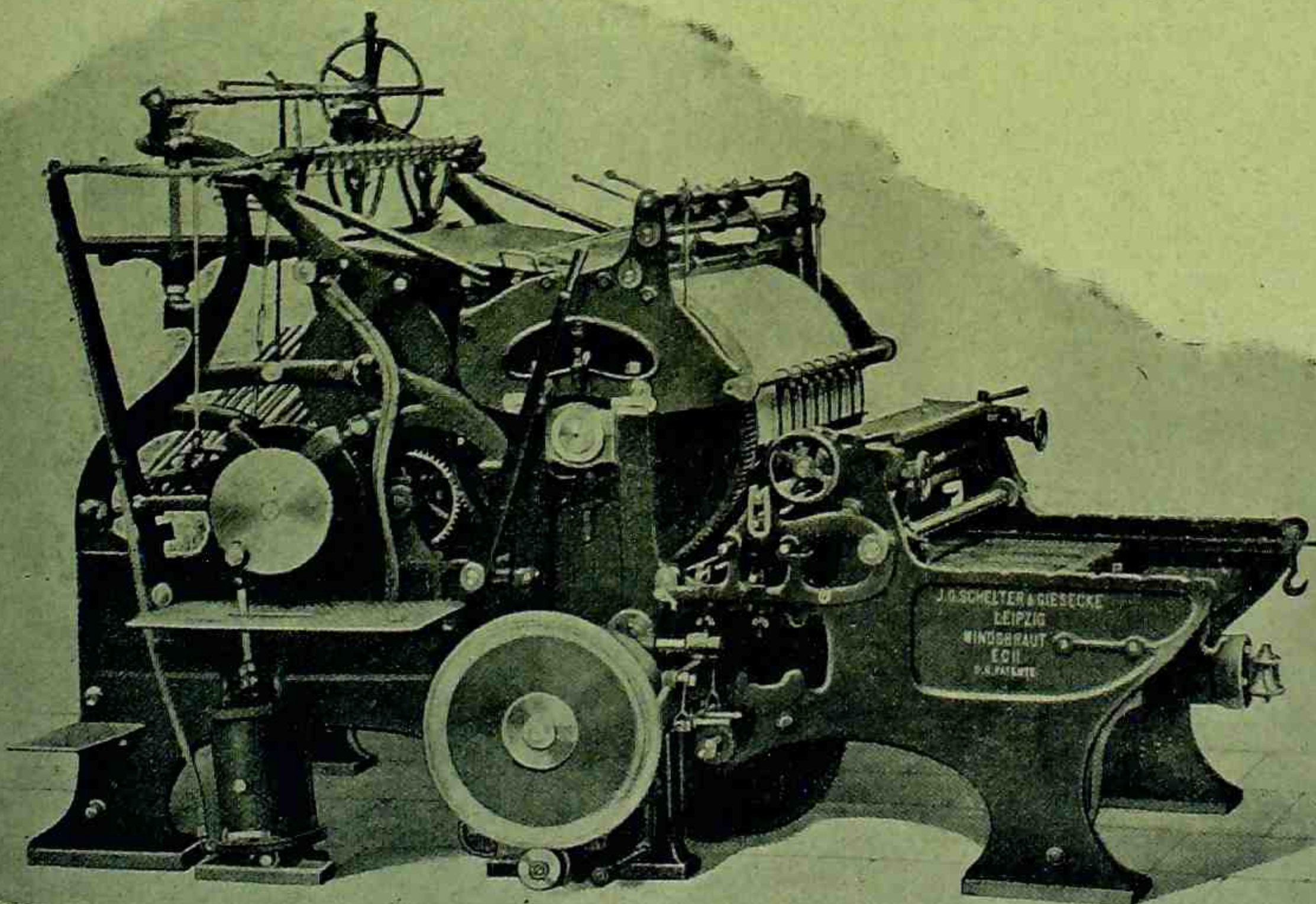
Por vezes o entusiasmo religioso, recalcado dentro das naves, rompia os diques e espraivava-se pelas ruas em poeticas procissões que impressionavam fortemente os espectadores pouco affeitos a essas demonstrações de fervor publico: o passo socegado de numerosos andores garridamente enfeitados: os innocentes bandos de virgens e anjinhos acompanhando o prestito numa attitude cheia de respeito; innumerables estandartes de todas as irmandades e de todos os santos a ondular graciosamente pelos ares; os dobrados da musica militar entremeiados p los canticos das turmas do cathecismo, a brilhante oração sacra do panegyrista e a coroação de Nossa Senhora que finalisava as funcções, deixavam no coração dos populares indeleveis recordações, excitavam lagrimas, espertavam remorsos, inspiravam preces e chamavam á penitencia muitas almas tranviadas.

Não deslembriaram os missionarios outros sefficazes e'ementos de acção social, taes como o Apostolado do Coração de Jesus, a archiconfraria do Coração de Maria, a Associação das filhas de Maria, as Conferencias de S. Vicent de Paulo. Sob os estandarter dessas zel sas associações cerram fileiras todos quantos, pela convicção de suas crenças e pela probidade de sua conducta, exercem grande influencia no meio social das zonas suburbanas. No inicio ainda de sua existencia não podem apresentar a brilhante folha de serviços de outros centros congeneres instalados em outros pontos da capital; mas, corridos alguns annos, as associações meyeranas, e principalmente os denodados Vicentinos, hão de fornecer ás folhas cariocas farta materia de commentarios e elogios.



Grande maquina de cortar papel

Impossivel desconhecer o remontado alcance dos côros cat chisticos, que fun cionam com os auspicios do Santuario e debaixo da direcção do popular P. André M reira, devotado quasi exclusivamente ás tarefas de sua complicada catechese: nunca lhe faltam novos côros de menin s e meninas a organizar; novas imagens a trasladar nem devotas procissões dum a outro lado dos suburbios; novas festas de primeiras ou segundas communhões a celebrar; novos retiros, coroações, exames, distribuição



A Celebre maquina de imprimir (Windsbraut) conhecida pelo fino trabalho que executa, margeando e aparelhando o papel sózinha



de premios. E' aquillo um *feruet opus*, só comparavel com o borborinho das abelhas no labor do cortiço.

E, de envolta com a educação religiosa, fornece-se aos innumerados meninos a alegre expansão de poeticas excursões pelos pontos mais deliciosos do districto e a esfuziante hilaridade daquelle seu theatro de fantoches e *marionettes* vivas, que com as suas cançonetas e comedias infantis, dissipam em breves momentos o ar macambuzio que inspiram as preocupações da vida na sua prosaica realidade.

Todavia, os planos da divina Providencia sobre o futuro Santuario não se restringem a este apertado circulo de acção catholica.

Ainda, faz poucos mezes, tivemos a honra de assistir á solemidade religiosa com que os missionarios celebraram a festa de sua gloriosa Padroeira, em agosto do anno passado: o fecho de ouro daquelle memoravel fuacção foi o panegyrico de D. Sebastião Leme, cujo verbo ardente, persuasivo e superior a todo o elogio, se me gravou fundo no coração. De envolta naquellas phrases eloquentes e repassadas de amor e ternura, pronunciou s. excia. que aquelle Santuario, em construção, está fadado pela divina Providencia para ser um pharol de luz e esperança que deverá espadanar por todas as plagas brasileiras torrentes de celestias resplendores.

DR. BAUSANIO

## IMPORTANTE!

*Si todos os que receberam favores do Coração Immaculado de Maria e os assignantes da «Ave Maria» reservassem mensalmente UM MIL REIS lá em um cantinho do bahú, ninguem ficava pobre por esta causa; depois de cinco mezes cada um podia mandar a esta redacção uma nota de 5\$000; e então os Missionarios findavam com o campanario o Santuario do Coração de Maria. Aquelle que depois visitasse a Capital Federal, ao descortinar entre as estações de Todos os Santos e Meyer o grandioso edificio, podia dizer: Aquella obra é minha.*

### Subscrição para o Santuario

#### do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

Sr. Alexandre Mello Cesar (S. Paulo)	20\$000
Sr. José Carreiro Cunha Nuporanga (Ceará Viciosa)	20\$000
Um devota de Manhuassú (Minas)	10\$000
D. Tulia Appel (Pelotas)	5\$000
Sr. Joaquim Nogueira Paiva (União)	10\$000
D. Arminda Franco Costa (Socorro) S. Paulo	10\$000
Sr. Leowigildo Gomez Souto (São Vicente) R. G. S.	20\$000
D. Angelina Quites (Itabira do Campo (Minas))	2\$000
D. Alzira do Valle Boiteux (Nova Trento)	30\$000

## Correspondencia

### Ares gaúchos

Porto Alegre, Maio 1914.

*O porto da capital — Imponente bota fóra — O palacio dos Correios — Movimento religioso.*

A pouco que nos esforcemos, nos veremos na agradável e prazerosa necessidade de tributar desinteressados, a par que bem merecidos elogios, do acto governamental do illustre Presidente deste Estado. Examinadas com maduro e repousado criterio obras, como as do Porto da Capital e abertura dos canaes interiores, imperiosa exigencia do fabuloso progresso civico, industrial e comercial da cidade, deram por resultado immediato a assignatura do Contrato lavrado entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Société française de dragages et de travaux publics.

O primeiro passo está dado, podendo d'oravante prelibar as immensas vantagens que deste ingente commettimento advirão, de conjuncto, á cidade e ao Estado em geral, quer o consideremos sob o aspecto financeiro e economico, quer sob o ponto de vista fiscal e mesmo estetico.

Dest'arte Porto Alegre, a garrida capital gaúcha, ficará convertida, por *arte de encantamento*, n'um verdadeiro porto de mar em agua doce, onde os vapores e outras embarcações abrigar-se-ão seguros contra ventos e tempestades. A importação estrangeira, qual arteria pletorica de sangue, provocará nossa exportação colonial e pecuaria sem as peias e invenciveis obstaculos, que até hoje impediam seu desenvolvimento.

E sobre tudo teremos um porto moderno, marginado de longo caes, n'uma extensão de mais de dois kilometros, provido de todas as commodidades, taes como armazens para depositos, guindastes electricos para as cargas e descargas, linhas ferreas para o transporte dos mesmos, tudo em fim quanto possa aformosear notavelmente o porto da capital julgado rectamente um dos mais originaes e bellos do novo mundo.

As obras deverão começar em Janeiro de 1915.

Mais uma vez o Rio Grande do Sul exultou de jubilo, por ver um de seus filhos guindado ás alturas da plenitude do sacerdocio. Refiro-me á escolha feita pelo Summo Pontifice Pio X para Bispo do Piahuay, na pessoa do amado patricio D. Octaviano Pereira de Albuquerque.

Apenas o telegrapho desvendava o segredo, affluiram á morada do modesto e exemplar levita o que de mais fino, culto e illustrado enthesoura Porto Alegre, para em aras da amizade, felicitar o escolhido e felicitar-se a si proprios pela eleição.

E' D. Octaviano um dos tres filhos desta terra bem amada, que fôram distinguídos com a altissima dignidade episcopal. Não é de maravilhar, portanto, que todos os elementos religiosos, politicos, militares e industriaes de mãos dadas á magistratura, ás letras, ás artes e mesmo o operariado, rivalizassem em testemunhar ao illustre patricio, a alegria de que todos transbordavam, compartilhando da honrosa quanto merecida distincção.

O venerando Arcebispo querendo hypothecar a D. Octaviano a gratidão sincera de sua alma, offertou-lhe o enxoval completo das vestes prelaticias. O clero da capital, num surto de sympathia e solidariedade fez presente dum finissimo e valioso anel. Os *apostolados da Oração*, como immorrodoura lembrança, lavra



ram com verdadeiro *amore* uma rica e artistica mitra. Solemnes veladas literarias e deslumbrantes manifestações lhe foram feitas até o dia do embarque para Roma onde vae ser sagrado.

A imponencia do botafóra excedeu toda ponderação. Naquella hora podemos ver os amigos que deixo D. Octaviano na terra natal; todos entre alegrias e saudades foram levar-lhe o abraço de despedida, desde o Presidente do Estado, á humilde mulherzinha do povo; e para todos entre lagrimas e abraços tinha D. Octaviano uma palavra amiga e consoladora. *Ad multos annos.*

No dia em que a historia patria celebra o sacrificio do primeiro propagandista da liberdade e independencia, Joaquim da Silva Xavier (Tiradentes) installava-se definitivamente em Porto Alegre a sede da Administração dos Correios no palacio expressamente construido em terrenos roubados ao estuario do Guahyba. Tres annos apenas bastaram para concluir a soberba edificação, cujas linhas se destacam ao longe em contraste encantador no meio de multidão de arcaicos galpões de madeira e sujos pardieiros, chamados em breve a desaparecer, para dar logar ao futuro caes e porto da Capital. A' federação, ao Estado e ao municipio de Porto Alegre, offerece-se todavia largo campo de melhoras em todo sentido, emulando o proceder dos governos de outros Estados da União. Encaminhem-se por ali suas iniciativas, deixando de parte a esteril politicagem, que atrofia, e obterão e apoio unanime dos concidadãos.

Depois da divisão do Estado em quatro dioceses, dia a dia observa-se um movimento religioso consolador. Nada digamos de Porto Alegre onde, por ser a Capital, existem elementos de toda ordem que promettem um constante desdobrar da acção catholica. Nada tambem fallemos das Dioceses de Pelotas e Santa Maria, centros populosos e commerciaes do paiz e onde a acção directora dos Prelados obriga a esperar opimos frutos de regeneração. Fallemos da Diocese de Urugayana, a poetica cidade da fronteira, e cujos habitantes nada poupam, para galgar a estrada franca da cultura e do progresso. Suavemente adormecida no manso declive para o caudaloso Uruguay em cujas aguas se espelha, encerra em seu seio elementos promissores de um futuro porvir em ponto á Religião. Além de outros conta com dois bem montados Collegios onde se aninham e educam os filhos das principaes familias da cidade; dirigido o primeiro pelos conceituados educacionistas, que tamanha cotação adquiriram no Estado, os *Irmãos Maristas*, o segundo porém debaixo da tutela das bememeritas *Irmãs del Huerto*, filhas extremecidas do Ven. Gianelli. Estes dois centros são como duas forjas onde se remodela paulatinamente a futura sociedade de amanhã. Não faz muitos annos as portas da cidade abriram-se hospitaleiras, para dar entrada aos humildes filhos da Carmelo, quem trazendo como patrimonio a pobreza evangelica e o zelo de Elias, ubicavam-se na primitiva e ruinosa capella da Conceição. De lá, qual o pharol da costa, os sympathicos Padres Carmelitas estão a espalhar a mancheias e por toda parte os beneficos resultados colhidos no remanso do claustro e do silencio. Boa prova do quanto são elles estimados pelo povo gentil e fidalgo é o culto ininterrupto e a concorrencia sempre crescente que elles sabem alliciar com as tocantes solemnidades que na Capelinha se celebram.

Poderosos auxiliares neste glorioso resurgir serão, a prazo não longinquo, os Confrades Vicentinos da primeira conferencia alli estabelecida. Um pugillo de moços e cavalleiros em cujas almas echoa o espirito christão, calcando aos pés o respeito humano, toxico que envenena as mais bellas iniciativas, congregam-se semanalmente sob os auspícios do Apostolico Bispo D. Hermeto Pinheiro, para na pira da caridade caldear suas almas no cumprimento dos deveres religiosos e levar o conforto da esmola, aos desprotegidos da sorte. O gesto sympathico daquelles moços terá imita-

dores e elles haverão de ser os instrumentos da Divina Providencia para a completa regeneração daquele povo generoso e cavalheiro. A justiça e as virtudes cristãs elevam e engrandecem as nações; miserias e infelizes fal-as o peccado e a degradação.

UM BAGADÚ.

## Guaxupé

Descrever o que se passou de nobre, grandioso e magnificante nas solemnidades da Semana Santa realisadas nesta Villa, com a presença do Ex<sup>mo</sup>. Snr. Bispo Diocesano, é cousa que está muito acima da minha capacidade, sinto-me pusilamine para tanto; só amestradas penas adamantinas o poderião descrever, e não a minha humilde e deficiente!

Tu ó Guaxupé, nunca presenciaste Semana Santa tão solemne e tocante como foi a deste anno!

—E nunca te passou pela mente seres o que és tú que ha pouco enm figuravas nos mappas!

Com seres pequenino, inopinadamente tornou-te grande, tão grande que tem causado a admiração ás tuas irmãs que se ufanam de grandiosas, e que por isso, mais do que tú se julgavam com direito de possuir o objecto inestimavel que encerras em teu seio —o Ex<sup>mo</sup>. Snr. Bispo, seu seminario e Collegio.

Grande massa de povo assistiu os actos da Semana Santa, que constou: de—Benção de Palmas pelo Ex<sup>mo</sup>. Snr. Bispo Diocesano. Missa Cantada pelo Rvmo P. D. Eduardo Baptista. Canto da Paixão. Segunda feira,—Missa e Comunhão. Procissão do Encontro —Prégando por essa occasião o Padre Euzebio Leite, ainda Seminarista, mas muito eloquente, cujo sermão arrebatou o auditorio, pelo estylo e o brilhantismo das imagens, concorrendo para calar no animo dos ouvintes as verdades que prégava.

Procissão de Dôres, cujo sermão do Calvario prégou o intelligente e virtuoso P. Domingos Fontes Terça-feira: Missa pela manhã e Via Sacra á tarde. Quarta-feira, Missa, á tarde Solemne Officio de Trevas. Quinta-feira Solemne Pontifical e Sagração dos Santos Oleos, pelo Exmo. Snr. Bispo Diocesano. Desnudação dos Altares. Lava-Pés.— Prégando na tribuna Sagrada o Rvmo. P. Domingos Fontes produzindo um bello sermão em linguagem castiça.

Sexta-feira, com assistencia Pontifical. Canto da Paixão. Officio de Trevas, Procissão do Enterro, cujo sermão foi prégado pelo Rvmo. P. Dr. Eduardo Baptista que arrebatou o selecto auditorio que o ouviu attentamente por mais de uma hora, com seu memoravel discurso. Orador admiravel, tanto pela sua linguagem, pura e bella, como pelas altas comparações e geitos, descrevendo assim com arroubos de grande imaginação o grande acontecimento de Nosso Redemptor na Cruz. Sabbado: Benção do Fogo, Pia, Cyrio e Solemne Missa Cantada com assistencia pontifical. Matinas e Benção do S.S. Domingo da Resurreição. Procissão da Resurreição. Procissão de N. Senhora.— Sermão ainda pelo eximio orador sacro P. Dr. Eduardo Baptista. Solemne Pontifical e Ordenações pelo Exmo. Snr. Bispo. Finalizando com Benção e Jubiléo. Ordens—Tonsura; Menores e Presbiterato.

Durante a Semana Santa tudo correu na melhor ordem.

O CORRESPONDENTE

## DESCULPA BARATA

*Ella.* — Imagina, Paulo, esta noite sonhei que me tinhas comprado um lindo vestido azul para meu dia de annos.

*Elle.* — E' justamente o que queria fazer. Mas agora acho melhor não compral-o mais: pois como sabes gosto muito de fazer surpresas e agora não seria mais surpresa.



# Notas e noticias

## DE ROMA

Com o numero 15.<sup>o</sup> e um suplemento terminou sua publicação em Roma o Boletim do XVI centenario da Paz da Egreja. Optimo serviço prestou á Historia eclesiastica o boletim romano, editando a *cronica* oficial das festas constantinianas em grande numero ou talvez em todas as dioceses do mundo e fazendo ver praticamente a unidade de acção e de vistas entre o Papa, os Bispos e todos os fieis católicos.

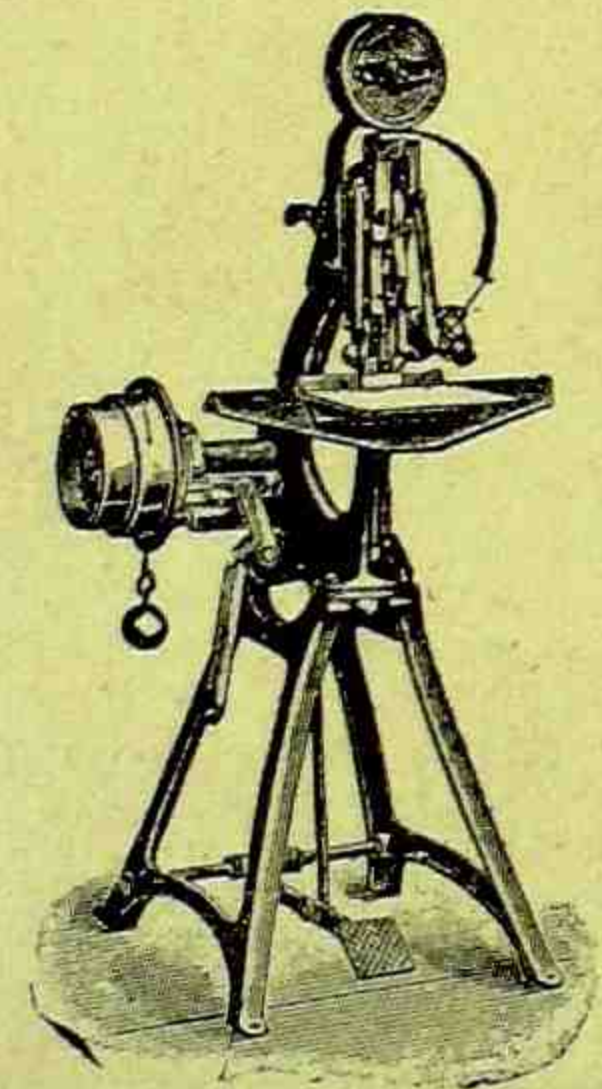
Interessantes e sabias dissertações fôram inser-tas na bella revista, tratando do grande momento historico em que Constantino sustou as perseguições sangrentas contra os seguidores de Christo.

—Por um motu-proprio o Santo Padre creou um seminario para formar sacerdotes que se dediquem ao serviço espiritual dos emigrantes, livrando-os da exploração dos espertos anticlericaes.

—S. S. Pio X logo que teve noticia do agravamento da doença do imperador Francisco José, comunicada pelo nuncio apostolico de Viena, retirou-se a orar por S. M. na sua capela particular do Vaticano.

—No palacio de Latrão foi inaugurada a séde do Seminario Pontificio Romano, com assistencia de varios cardeaes, bispos e muitos prelados, fazendo o cardeal De Lai o discurso inaugural.

Machina de costurar a Ave Maria e outros trabalhos, movida a electricidade



—S. S. o Papa deu de sua pobreza o auxilio de dez mil liras para socorro das victimas dos terremotos na Sicilia.

--Durante o mez de maio, Sua Santidade recebe em audiencia publica aos domingos, o povo de Roma, agrupado por parquias.

—Está-se negociando uma concordata entre a Servia e a Santa Sé.

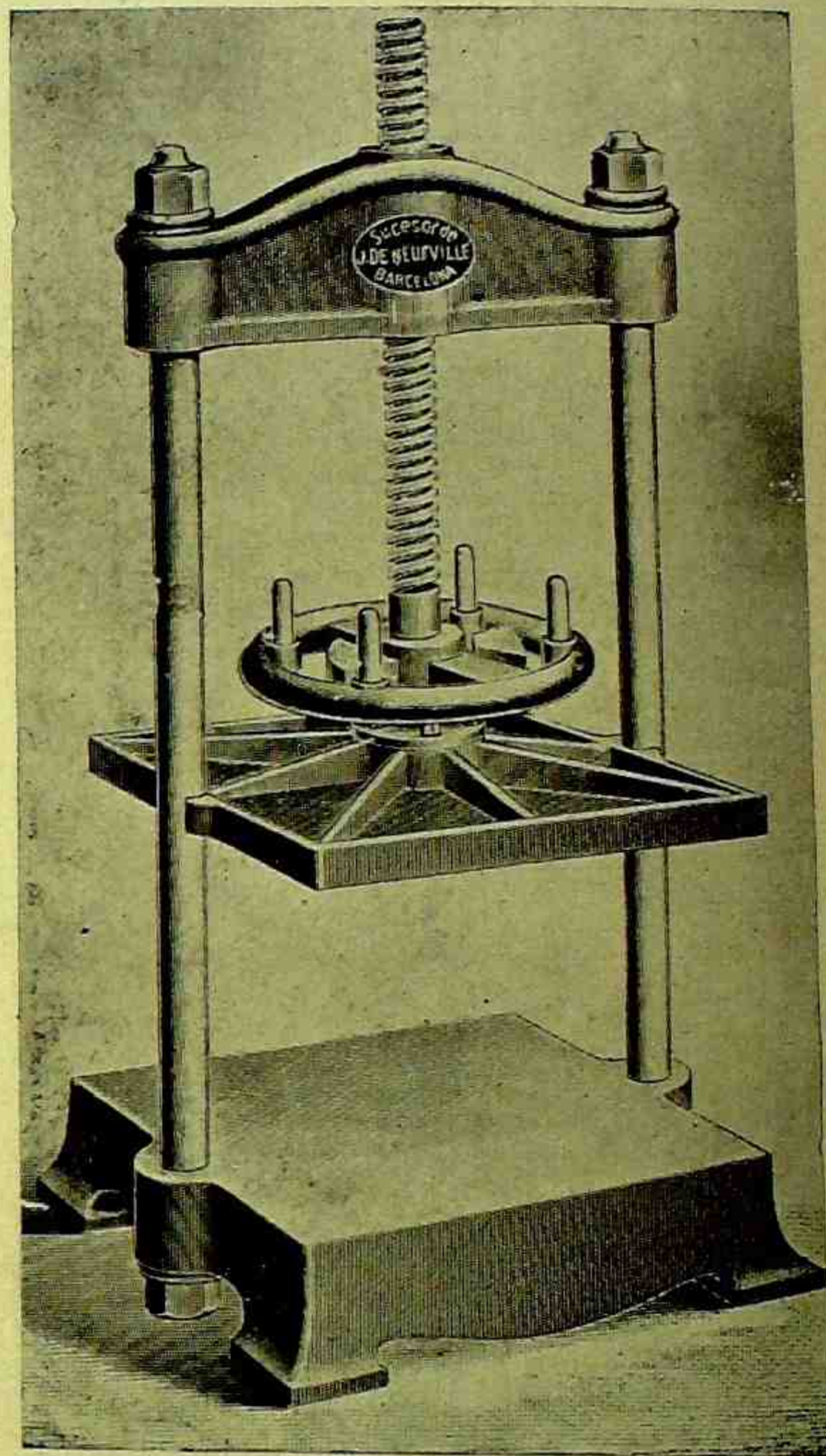
—No dia 17 fôram recebidos por S. S. doze mil creanças que naquella manhã tinham recebido a comunhão. Pio X foi delirantemente aclamado pelas felizes vozes da infancia romana.

—Existem na Universida de Gregoriana dirigida pelos Padres da Companhia de Jesus, 28 Professo-

res que leccionam a 1.107 alumnos, superando estes em 19 os do anno anterior. Estudam Teologia 617, Direito Canonico 84 e Filosofia 406.

—Foi admoestada pela Santa Sé a directoria do *Dictionnaire d'Archéologie Chrétienne et de Liturgie* por uns artigos pouco respeitosos á tradições antigas da igreja de Chartres.

O director alegou ausencia, quando aquelles fôram editados.



A prensa de papel

## Archiconfraria de S. José

Por Letras Apostolicas do dia 12 de fevereiro foi elevada á dignidade de Archiconfraria a Pia Sociedade do Transito de S. José, estabelecida na matriz do mesmo nome, perto da Porta Triumphal, de Roma. Esta Archiconfraria, erecta por S.S. Pio X a 17 de fevereiro de 1913, tem por objecto implorar o patrocinio de S. José a favor dos agonizantes. Seu director é o revmo. P. Aurelio Bacciarini, paroco daquella matriz, fundada em honra de S. José pelo proprio Summo Pontifice Pio X, que entregou a administração da parquia aos revmos. Padres da Congregação dos Irmãos da Caridade.

E' de saber-se que contra os preconceitos nada canonicos que correm entre certos católicos, ha na Cidade Eterna, na diocese propria do Papa, muitos



párocos pertencentes ás Congregações religiosas, mesmo das antigas Ordens monásticas e mendicantes que parecem ser as menos indicadas para que seus individuos tenham benefícios eclesiasticos. Os rendimentos do beneficio não são para o titular da paróquia, mas para a comunidade religiosa a que pertence, a qual é por isso obrigada com maior motivo de justiça a atender ao sustento do paroco que a ella pertence.

—O territorio da colonia alemã de Togo na Africa Occidental foi erecto em Vicariato Apostolico, sendo nomeado para essa prelazia o revmo. P. Francisco Wolf, da Congregação do Verbo Divino, á qual está confiada pela Santa Sé a propaganda do Evangelho naquella região.

—A cidade de Rimini celebrou o centenario da coroação de uma imagem de Nossa Senhora por S.S. Pio VII, quando livre das prisões de Napoleão e tendo este perdido o imperio e a coroa imperial, voltava á cidade de Roma, passando em triumpho solenissimo por muitas cidades do Estado Pontificio, usurpado depois á Santa Sé pelos bandidos sequazes da maçonaria italiana.

## IMPRESA CATOLICA

Graças á fervente propaganda do clero espanhol, em pouco tempo a Legião da Boa Imprensa viu-se acrescida de mais 1.400 coros de socios contribuintes, com preces e quotas, para a difusão dos bons jornaes e abandono dos impios e neutros.

Uma associada de Asturias não tendo dinheiro para contribuir, cortou de seus cabellos uma bella trança, querendo que o producto da venda fosse em beneficio da grande obra da imprensa catolica.

### «O Espiritismo em si e nas suas relações»

é o titulo de um novo livro sobre assunto que tão frequente como fatalmente chama a atenção do povo.

Nos annos 1905 a 1906 fôram publicados na Ave Maria numerosos artigos de combate a essa praga social, e agora novamente fôram editados em elegante folheto pela diligente Administração de nossa revista. O pseudonimo *Custos* corresponde ao revmo. P. Angelo Martín, Missionario do Coração de Maria e autor do opusculo que muito se recomenda aos catholicos pela clareza dos conceitos, nitidez da linguagem e comprehensão dos momentosos problemas que nellé se elucidam.

—Recebêmos a grata visita d' *O Mensageiro*, folha de Santos e que na seu segunda fase tornou-se semanal.

### «Propaganda Catholica»

O sr. A. Campos, livreiro desta capital, remeteu nos o Catalogo impresso dos livros que tem á venda, todos interessantes para os leitores catholicos e para os outros que queiram sinceramente conhecer a verdade em materia de religião.

## VIDA CATOLICA

Foi pela Santa Sé nomeado Bispo titular de Amiso e Prefeito Apostolico de Registro do Araguaya o revmo. P. Antonio Malan, director das Missões Salesianas nos sertões de Matto Grosso.

A nova prefeitura fica situada a léste do Estado de Matto Grosso, na margem esquerda do Rio Araguaya, confinando com o estado e diocese de Goyaz e com a prefeitura de Conceição do Araguaya, dirigida pelos dominicanos.

O P. Malan faz vinte annos que está no Brasil, desempenhando com grande exito a catequese e civilisação dos indios bororós, raça que fôra condemnada ao exterminio pela falsa civilisação que querem impingir ao paiz a maçonaria e o positivismo.

—Nas novas promoções para os bispados de Espanha figuram o exmo. sr. Valeriano Menendez Conde de Tuy, bispo eleito arcebispo de Valencia, eminente por sua valentissima attitude contra os projectos de secularizaçao do casamento e destruição das associações catholicas, emprehendidos pelos governos liberaes de Afonso XIII; o revmo. sr. Henrique Reig, eleito bispo de Barcelona, notavel pela sua sciencia juridica como auditor ou ministro do Tribunal da Rota de Madrid, e por ser autor de diversos livros de texto e colaborador da imprensa periódica; o revmo. sr. Miralles Sbert, eleito bispo de Lérida, autor de 63 publicações e director de quatro jornaes e revistas; o revmo. sr. Barberá Boada, bispo de Palencia, a que escreveu um bello livro sobre o Coração de Maria, e o revmo. sr. Alvaro Ballano, bispo de Zamora, o primeiro que quiz sagrar-se no novo e grandioso Santuario do Coração de Maria, de Madrid, em 1913, por ter sido eleito para bispo auxiliar do emmo. sr. Cardeal Aguirre, arcebispo de Toledo.

—Achando se o imperador da Austria bastante doente e em perigo de fatal desenlace, fôram-lhe administrados no dia 3 á noite, com toda a solenidade os santos sacramentos pelo capelão mór da corte imperial, assistindo toda a familia, os archidukes, principes, ministros da coroa e demais dignitarios.

Em toda as igrejas do Imperio faziam se preces pela saúde do augusto enfermo.

### Sangue de martires

A famosa sentença de Tertuliano: «Sangue de matris, semente de christãos,» cumpriu se á risca no vicariato apostolico de Dar-es salaam, na Africa oriental. Em 1905 e 1906 os indigenas trucidaram o Vigario Apostolico mons. Spis, com diversos missionarios e irmãs de caridade. Agora, porem, depois de nove annos existem naquelle territorio dezanove missões, quinhentas escolas com vinte e quatro mil (24.000) crianças e oitenta mil (80.000) christãos catholicos.

Que magoa para esses jornalistas neutros que impingem a seus candidos leitores tantas más especies sobre a agonia da Igreja, quando os agoniados são elles, os coitados.

—Na cidade de Córdoba deram missões durante a quaresma os Missionarios do Coração de Maria e os Padres da Companhia de Jesus, contando se 9.274 comunhões e sendo de 3000 a communhão geral de crianças.



—Existem na Hungria seis abadias da Ordem benedictina, com 223 religiosos, sendo 156 sacerdotes. Destes, 31 são curas d'almas e 97 se dedicam ao ensino da juventude.

Da antiquissima abadia Martinsberg, fundada em 996 pelo pai de Sto. Estevam, rei de Hungria, dependem cinco mosteiros de religiosas, 25 paróquias com 110 igrejas e 44 capelas, com uma população de 46.875 habitantes.

—O *Pueblo Astur*, de Gijón, provincia de Asturias, publicou uma bella retratação do sr. Felipe Pereira, convertido á religião depois de abandonar a seita do socialismo.

—Em Toledo os catholicos celebraram com esplendida solenidade o terceiro centenario da morte do grande pintor Thetocopuli, conhecido pelo nome de *Il Grecco*.

Os da laia anticlerical não se dignaram comparecer nos festejos ao grande artista.

—As Irmãs Terceiras de S. Francisco, na Belgica, levadas do zelo da propagação do Evangelho, abrem em todas as cidades atelires de trabalho gratuito para confeição de roupa, destinada aos pobres indigenas do Congo, e de paramentos sagrados para as igrejas daquellas missões.

Os Irmãos Terceiros fundaram diversos Circulos Apologeticos para a defeza scientifica e historica da Religião no proprio paiz.

—O governo italiano concedeu patente de invenção a mons. Fiorini, Bispo de Pontremoli e religioso capuchinho, pelo seu novo interruptor commutador, muito mais aperfeiçoado e garantido que os que actualmente se acham em uso.

—Todos os jornaes deram a noticia da morte de Mercatelli, o grande sismografo, director do Observatorio do Vesubio e celebrado em todo o mundo por suas excursões aos fundos do temivel vulcão. Poucos, porém, se lembraram de dizer-nos que Mercatelli era um... padre, um modesto eclesiastico, da Lombardia.

Em junho de 1912, mostrou sua fé religiosa a um redactor do *Univers*, dizendo a proposito de suas arriscadas investigações: Acho-me na mão de Deus e estou disposto a sacrificar-me para o serviço da sciencia.

—As Damas da Boa Imprensa, de La Corunha, da Galiza, emprehenderam energica campanha contra os *films* immoraes que são exhibidos nos cinematografos.

—Por ocasião do Congresso Eucaristico de Colombia inaugurouse em Santa Fé de Bogotá um novo templo ao Sdo. Coração de Jesus, com o titulo de *Voto Nacional*, semelhante ao de Montmartre, em Paris.

—A Baviera é uma região da Alemanha com seis milhões de habitantes, dos quaes perto de cinco milhões são catholicos. Mas que catholicos! No anno 1913 contavam-se nas suas igrejas 4.144.000 comunhões.

—A Russia, isto é, o seu governo autocratico, ao menos quanto á religião, continúa perseguindo a Igreja. *Novoie Vremia*, organ officioso do crar de todas as Russias, justifica essa perseguição com razões dignas só de ouvir-se numa taverna. Diz por exemplo que nas igrejas catholicas a imagem de Jesus crucificado tem o index de mão virado para a Austria.

*Novoie Vremia* quer dizer *novo tempo*, e com este titulo quer um governo absolutista e portanto retrogrado atrair leitores inteligentes e curiosos para registrar tão insignes bobagens.

—A diocese de Barcelona dando mostras de luto pelo falecimento de seu Bispo, dr. La Guarda, celebrou importantes *veladas* ou sessões necrológicas, como a da Junta Diocesana na igreja de Sto. Agostinho em que assistiram 12.000 pessoas, a do centro Social de Belém, presidida pelo *alcalde* ou prefeito, e o do centro de Defesa Social em que foram lidas cartas de louvor e de pesame dos srs. Maura e Dato.

—A obra catolica *Fomento de Vocaciones* mantém no seminario de Sevilha 33 seminaristas.

## PELO PAIZ

Só o municipio de Sobradinho, no Rio Grande do Sul, pruduziu 60.000 arrobas de fumo no anno 1913. Em 1910 rendeu 25.000 arrobas.

—A Associação Commercial do Rio fez uma exposição ao ministro da Fazenda, pedindo que nas Recebedorias e Alfandegas se aceitasse ao menos um vinte por cento dos pagamentos em pratas e nickeis, visto que a superabundancia do metal pecuniario e a recusa do mesmo pelos funcionarios publicos occasionava dificuldades ao commercio.

—Nos quatro primeiros mezes do anno e nos primeiros 14 dias de maio a caixa Economica de São Paulo teve 22.244 entradas que representam a soma de 9:113.393\$.

—O delegado de Rio Claro notificou ao gabinete de capturas a prisão de um estelionatario que deu entrada até *cem vezes* nos xadrezes da policia.

Isto não só indica a malvadeza do réu, mas tambem a pouca ou nenhuma educação que lhe deram seus pais e o excesso de misericordia da grande tutora dos interdictos civis que é a autoridade legislativa e judiciaria.

—No anno 1911 contavam-se no Rio de Janeiro 70.000 predios sujeitos a imposto, 9.000 isentos, e mais outros cujo valor locativo não fôra determinado. Os primeiros representavam um valor locativo de 150.000 contos de reis e os segundos de 40.000 contos.

## Filho de Lutero

Os protestantes desta capital ficaram a ver navios na fuga de um seu *colector de dinheiros do culto*, (elles, coitados, contam aos papalvos, que não pedem dinheiro.) Pois aconteceu só isso; o colector Ricardo Leonel, que elles chamam *zelador*, com um zelo perfeitamente biblico, o das Biblias de Lutero e Calvino, vendo uma salva cheia de metal precioso, lançou a mão fingindo que ia pôr mais dinheiro ainda: mas a verdade é que elle empalmou tudo e socegando a consciencia com o *livre exame* da Palavra de Deus, fugiu em companhia de 150\$000 reis. O mais feio de tudo foi que homem tão *prestigioso* entre os senhores protestantes se abaixasse tanto que quizesse sujar as mãos com tão pouca coisa.

Alfim, o *honrado* protestante imitou Judas, o traidor, que por 30 moedas de prata vendeu o seu Mestre.



## PELAS NAÇÕES

-- O celebre caso de Putiloff resultou um escândalo que podia comprometer a aliança franco-russa. A casa russa de fundição de canhões desse nome, precisava de dinheiro e pediu emprestado aos banqueiros de Paris.

Os financeiros francezes não tinham inteira confiança nos russos.

Os fundidores ameaçaram, então, que iam entregar tudo aos alemães da casa Krupp. Amedrontados então os francezes sob a especie de que a responsabilidade de tal procedimento caia sobre elles, com o odio dos patriotas exaltados que iam perder a poderosa aliança da Russia, anuíram a tudo, concedendo os capitães pedidos.

— Os reis de Espanha, antes de sair de Sevilha, receberam os capitães aviadores Herrera e Ortiz que num voo vieram de Tetuan, atravessando o Mediterraneo e trazendo ao rei as homenagens do Comissario de Espanha em Marrocos.

— Também em Sevilha assistiram a colocação da primeira pedra de um asilo de expostos e a uma sessão solene da Academia de Bellas Artes de S. Fernando.

Apresentaram-se igualmente a S. M. os comissionados catalães que ofereceram ao rei a presidencia do Comité da Exposição de Industrias Electricas de Barcelona.

— Desde o dia 15 de Janeiro, a republica de Panamá, embora com selos propios, será considerada como um só paiz com os Estados Unidos, quanto ao serviço postal.

Foi constituído pelo governo dos Estados Unidos o «Gobierno Ceneral de la Zona del Canal» para o territorio neutro do Canal de Panamá, sendo nomeado governador geral o coronel Goethals.

— Em Berna os medicos descobriram que um rapaz, doente do estomago desde a infancia, tinha dois estomagos que talvez... brigaram e causaram-lhe, por isso, tamanhas dores.

— Foram descobertas jazidas de quartzo aurifero na serra de Vallongo, distrito do Porto, sendo os descobridores Francisco Seára e Vicente Pimenta, professional da exploração de minas.

— Realizaram-se na França as eleições geraes á Camara dos Deputados que ficará apenas com alguma pequena alteração, predominando a situação, radical socialista unificada.

— Numerosos bandos de mexicanos invadiram o estado de Arizona, em represalia da occupação de Vera Cruz, pela bandidagem norte americana, de Wilson.

— Quebrou-se em Buenos Aires a companhia anonima *La Higiénica*, que explorava lavanderias e engomaderias, com um capital de 1.307 contos.

— Os socialistas italianos tiveram um Congresso buliçoso em Ancona. Deliberaram se o maçom e o socialista podem coadunar-se, formando parte de um mesmo individuo.

A maioria respondeu negativamente.

Quem fosse socialista, não podia ser maçom.

Os maçons são um rebanho de burgeses, cheios de preconceitos contra os homens do trabalho.

Ante esta resolução, *Fanfulla* e *Giornale degli Italiani* abandonaram o povo trabalhador das bandas

do livre pensamento e passaram-se para a burguezia exploradora, judaica, impia e anticlerical que tem seu modelo em Voltaire e Gambetta.

## NOTAS RUBRAS

### Desgoverno maçónico

Nos ultimos dias do desgoverno de Afonso Costa foi prohibido ao patriarca de Lisboa assistir ao *Te Deum* que em acção de graças por seu regresso ia cantar-se na catedral.

E foi então mesmo que a maçonaria erecta em desgoverno profanou a basilica da Estrella, dedicada ao Coração de Je-us, apoderando-se della o governo e convertendo-a em museu.

O conselho da Arte Nacional que ainda não está carunchado pelos vermes de maçonaria, sendo consultado, desaconselhou essa medida, como inconveniente, porque o melhor meio para provêr á conservação do edificio de uma igreja é procurar que nella haja culto continuo, por quanto os fieis não negarão o seu concurso para as reparações necessarias, emquanto que os edificios dependentes dos governos, sabe-se bem na Europa, quanto vêm a sofrer, sendo muitas vezes objecto preferente das atenções administrativas os edificios que menos o merecem por causa da politica torta das influencias sem que os governos liberaes se baseiam.

— O chancelér alemão Bethman Hollveg declarou num banquete que entre elle e o partido socialista só existe uma luta aberta.

— O jornal de Homem Christo, «O povo de Aveiro no exilio», denunciador dos crimes de Afonso Costa e dos carbonarios, foi apreendido pelo governo portuguez, embora escondido entre os jornaes francezes, procedentes de Paris.

## AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES

Irrogaram-nos graves prejuizos alguns criminosos larapios, que, vestindo talvez batina, se introduziram nas casas de alguns dos nossos assignantes, vendendo-se como representantes ou corretores de nossa revista. Pedimos e recommendamos a todos muita cautela. Não se deixem illudir por falsas promessas. Não entreguem quantia nenhuma, não sendo aos nossos verdadeiros representantes, que, como garantia, apresentam os recibos propios desta administração. Os verdadeiros representantes e corretores da *Ave Maria* somos nós mesmos. São Irmãos coadjuutores de nosso Instituto, que vestem a batina do mesmo, os quaes, com dedicação e desprendimento dignos de todo o louvor, e só para difundir as boas leituras e fazer bem ás almas, percorrem este e outros estados.

Nelles podem confiar nossos assignantes e amigos. Em outros, quaesquer que seja, não.



# Luz del Sol



—Está bom, cedo a tua exigencia, pois alguma cousa devo conceder-te. Terás, como pedes, minhas cartas, e eu as tuas: tu encontrarás nas minhas alivio a tuas penas, e eu o encontrarei nas tuas. Porque estaes todos enganados commigo... pensais que sou de aço... que não fraquejo, nem me canço... pensais que não lucto, e vêdes em meu tranquillo semblante a prova de que me sobra coragem... e não é assim. Careço de forças; choro, quando ninguém me vê, para desopprimir o coração; mais de uma vez esmoreço, e si Deus não me acudisse, tempo faz teria deixado de viver, pois a vida que levo é muito dura; mas, que adeantaria com que os outros se affligissem com minhas tristezas?... que ganharia, ponderando meu sacrificio?... Si os que me amam soubessem como eu soffro, padeceriam ainda mais... Deus continuará a ajudar-me; sabe, porem, tu a quem de hoje em diante manifestarei todo meu coração, que não sou uma heroina, que choro, que desmaio, que tambem preciso de alivio.

—Pobre Luz!... Cada dia, e cada hora, amo-te mais, disse-me Fabião, e a idea de que és minha, de que teu coração me promette fidedidade e amor para sempre, é bastante poderosa para suavisar todas as asperezas, trabalharei para ser bom, com o que me farei digno de ti... esperaremos dez, vinte annos, quantos Deus queira... e si morremos antes de ver cumpridos nossos votos, no céo nos encontraremos.

—Não olvides nunca o que acabas de dezer, Fabião, a vida é curta... tudo passa... espera-nos o céo... *sursum corda!*

## XI

Facil vos será conprehender o que depois se passou. Theodora e Fabião deram-se pressa a partir para America: despedimo-nos corajosamente, eu, com os olhos marejados de lagrimas, não tive força de dizer-lhes uma palavra...

Pensei que morria de pena; Deus, porem, veiu em meu auxilio. Ah! Não cansarei de repetil-o, Deus se não deixa vencer em generosidade, quando uma alma se resolve a cumprir com o dever, custe o que custar, elle faz o resto; impede essa difficil serenidade tão necessaria na provação; dá coragem, fortaleza e constancia; tempera a amargura, e, apesar della, comunica certa deliciosa paz que é a satisfação daquella que cada dia pode dizer: *Senhor, estou em meu posto... faço o que quereis...*

Minha mãe, acalmadas suas anciedades, foi como dantes doce e affavel commigo. Compreendeu meu sacrificio, e nunca me falou de aquelle assumpto. O egoismo, porem, impediu-lhe ver minhas dores; pensou ter eu nascido para a vida abnegada e não reconheceu grande merito no que eu fizera.

Meu querido irmãosinho, esse sim, comprehendeu-o perfeitamente. Empenhava-se em manifestar-me maior carinho, enchia-me de afagos e caricias, cada dia era mais paciente e melhor, falava-me muitas vezes de Fabião, e o fazia porque com isso entendia dar-me gosto. Tinha aquella creança coração tão bom que encantava, e todos o queriam bem pela sua doçura.

Tendo o coração cheio com a imagem daquelle homem que me era tão semelhante, achei indifferentes as galanterias e offercimentos de todos. Compreendeis agora o segredo de minha indiferença: minha mãe e meu irmão tomaram-me os instantes todos de minha vida, por elles passei vinte annos de solidão e amargura, nem por um só dia me arrependi da resolução que tomei.

Nossas cartas eram extensas, intimas frequentes... pareciam uma analyse do coração. Referia-me elle com a pittoresca linguagem que lhe era peculiar, as longas viagens por toda a America, por Australia, China, Japão. Per-

correu em companhia de sua mãe a Europa e de volta ao Mexico, deixou lá sua mãe e visitou a Palestina.

Com seu talento e variada erudição, soube aproveitar-se daquellas viagens que descrevia com rara eloquencia; lia ao pobre cego aquellas tão instructivas relações, que nos levavam a afastadas regiões, e elle gosava muito... Minhas cartas, porem, eram monotonas... o que podia dizer-lhe de novo?

Cansado de viajar, tornou a seu trabalho de engenheiro de minas, procurando na continua occupação o allivio de suas amarguras.

O tempo e a distancia não amoteceram o amor de nossos corações, que depois de muitos annos conservavam-se tão amantes e tão fieis como no hora de despedida.

Quando morreu Theodora, foi devéras infeliz. Aquelle coração extremoso não podia viver só. A boa senhora, agradecida ao carinho que eu devotava ao filho, deixou-me todas suas joias, que valem um thesouro, e o que mais estimo, e aprecio, essa rica collecção de quadros religiosos, dos grandes pintores, que tantas vezes tendes commigo admirado.

Os derradeiros annos da vida de minha mãe foram verdadeiro martyrio. Acabou por consumpção. Seu estomago negava-se a digerir o escasso alimento que tomava; as dores eram muito mais intensas, perdeu o ouvido, ficou paralytica, seu character se azedou até tornar-se insuportavel... coitada! o não podia remediar, nem se dava conta daquelles arrebatamentos: quando era presa de alguma daquellas crises tão temidas, quebrava tudo, atirava-me á cabeça o calix em que lhe apresentava as medicinas, o prato do alimento, tudo... quando recuperava a calma, não lembrava cousa nenhuma.

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica